



Um exercício com tiro real no campo de Gericinó

Pelo Major BAPTISTA GONÇALVES

DOCUMENTO N.º 1

I — FIM:

- a) Evidenciar o preparo das Cias. de Fuzileiros e Cia. de Mtrs. para entrarem em campanha.
- b) Verificar se os pelotões de fuzileiros estão exercitados em progredir assegurando a permanência do fogo.
- c) Verificar se os pelotões de metralhadoras e seções de morteiros estão exercitados em apoiar a progressão do escalão de fogo.
- d) Verificar a eficácia dêsses fogos.

II — QUADRO DO EXERCÍCIO:

A) — SITUAÇÃO GERAL

I) — O III.º Btl. do 1.º Regimento de Infantaria, fazendo parte da Vg., marcha no dia D ao encontro de fôrças inimigas, cujos grossos foram assinalados no fim da jornada D - 1, após uma farta etapa na região de Campo Grande.

II) —

- a) O eixo segundo o qual progride o Btl. é balizado pela: Olaria do M.º dos Araujos-Guaraciaba-Foz do Eng. Novo.

b) Dispositivo: Duas Cias em 1.º escalão.

8.ª Cia. ao N.

7.ª Cia. ao S.

A 9.ª Cia., em reserva, segue na esteira da 7.ª Cia. e o grosso da C. M. B/III desloca-se pelo eixo de marcha do Btl. na altura da 9.ª Cia.

Cada Cia. em 1.º escalão dispõe um pel. de Mtrs. em acompanhamento.

c) Zona de ação do Btl. e objetivos a atingir (Ver croquis).

B) — SITUAÇÃO PARTICULAR

Às 7 (sete) horas de D. a 8.ª Cia. atinge, sem novidade, o M.º da Jaqueira-M.º do Dendê onde faz uma pequena parada para reajustamento do dispositivo.

De acôrdo com a ordem do seu cmt. deve a Cia., dentro de sua zona de ação, atingir o M.º do Carrapato.

À sua direita, elementos inimigos ocupam o M.º do Jovino, à sua esquerda a 7.ª Cia. atingiu a encosta S. do M.º da Jaqueira.

C) — SITUAÇÃO DE PARTIDA

A determinada no calco 1.

D) — DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO

- 1) Inicialmente será feita no M.º do Dendê uma exposição sucinta do exercício, bem como da ordem dada pelo Cmt. da Cia..
- 2) Descrição do desenrolar do exercício.
- 3) Verificação do resultado do tiro do pelotão de fuzileiros e da Seção de Metralhadoras.

E) — FIGURAÇÃO INIMIGA

Material:

2 alvos de 2m x 1m com 3 silhuetas cada um, representando atiradores deitados vistos de frente.

1 alvo constituído de três painéis de 2m x 1m separados por 2m representando um G.C. O 1.º painel terá a representação do grupo de tiro, os outros dois os demais elementos do G. C., sendo que um dêles deverá ter 5 silhuetas de atiradores deitados vistos de frente.

Pessoal

Cada alvo e painel disporá duma guarnição constituída de um cabo e dois soldados e dum F.M..

Essas armas executarão um certo número de tiros de festim — 3 carregadores por F. M. — a-fim-de assinalar o local das resistências. Executados êsses tiros, as guarnições se reunirão no M.º do Dendê, onde receberão ordens do Cmt. do III Btl.

O fogo com cartuchos de guerra só será feito após essa figuração ter chegado ao M.º do Dendê, o que será assinalado pelo toque de "III Btl. avançar!".

Tropa de exercício

As Cias. farão o exercício com o seu atual efetivo-orçamentário — sendo que os 4.º pelotões serão figurados.

Em cada Cia. será escolhido o pelotão que deverá executar o tiro real de combate.

A Cia. de Mtr. cooperará com uma seção de mtrs. para cada Cia. de Fuzs.

F) — EXECUÇÃO DO EXERCÍCIO

Da figuração inimiga:

Ao ser lançado do M.º do Dendê o sinal de artifício "3 estrelas vermelhas" as resistências 0₁, 0₂, 0₃, 0₄, 0₅, abrirão o fogo com **cartuchos de festim**.

Consumida a munição que lhes foi distribuída, as resistências 0₂, 0₃ e 0₄ se deslocarão rapidamente para o M.º do Dendê (encosta L., no desatêrro aí existente).

As resistências 0₁, 0₅ e 0₆, permanecerão nos seus espaldões e dêles só sairão ao toque "III Btl. Reunir".

Da tropa de exercício:

A ação da tropa de exame terá início ao toque de "III Btl. Avançar", confirmado por 3 toques longos de corneta seguidos nos pelotões por uma série de "silvos curtos de apito".

Só após os três **toques de corneta** é que os F.M. e F.O. serão carregados com **cartucho de guerra**.

Se fôr necessário, no decorrer do exercício, a suspensão dos tiros e do movimento da tropa, será dado ao toque de "III Btl. Cessar fogo!".

O exercício prossegue ao toque "III Btl. Avançar!"

O toque "III Btl. Cessar fogo!" seguido de "Alto!" significa a terminação do exercício e não será mais dado **nenhum tiro**.

Ao toque "Reunir!" os oficiais se reunirão na cota 50.

Ao toque "Retirar!" a Cia. retira-se para o quartel.

As Cias. e Pelotões codificarão os sinais necessários, ao desenvolvimento do exercício que lhes interessa.

G) — REUNIÃO DOS ASSISTENTES:

Inicialmente no M.º do Dendê, após no M.º do Carrapato onde será verificado o resultado do tiro de combate.

H) — LEVANTAMENTO DO RESULTADO DO TIRO DE COMBATE

- 1) A cargo do Regimento que se refere ao conjunto.
- 2) A cargo do Cmt. da Cia., Pel., e Sec. no que se refere à distribuição e emprêgo da munição de guerra.

J) — MUNIÇÃO:

A munição a ser consumida nos exames, por Cia. e Sec. de Mtrs. será a seguinte:

cartuchos	$\left\{ \begin{array}{l} \text{de guerra} \\ \text{de festim} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} \text{por F.M. — 25 carregadores} \\ \text{por peça — 200 tiros} \end{array} \right.$
		$\left\{ \begin{array}{l} \text{por F. M. — 5 carregadores} \\ \text{por F. O. — 15 cartuchos} \end{array} \right.$

SINAL	SIGNIFICAÇÃO	QUEM DA'	QUANDO E' DADO	DONDE E' DADO
1) — toque "III Btl. Avançar".	Início do exercício ou começar o exercício.	Direção.		Cota 50.
2) — Artificio "3 estrelas vermelhas".	Abertura do fogo pelas resistências 0 ₁ , 0 ₂ 0 ₃ .	Direção.	Ao ser atingido o M. ^o do Dendê.	Cota 50.
3) — "3 toques longos de corneta".	Carregar as armas.	Direção.	Sòmente após a chegada das resistências 0 ₂ , 0 ₃ , ao local de 0 ₄ , e 0 ₅ .	Cota 50.
4) — Artificio "6 estrelas brancas".	Estou detido.	Cmt. do pelotão	Sòmente após ter executado tiros sôbre 0 ₂ , e 0 ₃ , e ter o pelotão abrigado.	Cota 50.
5) — Artificio "6 estrelas brancas".	A Sec. de Mtr. vai bater a resistência 0 ₄ .	Direção	Após o Cmt. da Cia. verificar a situação dos pelotões, bem como da Sec. de Mtr.	Cota 50.
6) — Artificio "3 estrelas vermelhas".	Objetivo atingido.	Cmt. do pelotão	Após atingir o M. ^o do Carrapato.	Esporão 60 do M. ^o do Carrapato.
7) — Toque "III Btl. Cessar fogo".	Cessar fogo.	Direção		
8) — Toque "III. ^o Btl. "Cessar fogo" seguido de "Alto".	Terminação do exercício.	Direção		
9) — Toque "III. ^o Btl. Reunir".	Reunião dos oficiais na cota 50.	Direção		Cota 50.
10) — Toque "III. ^o Btl. Retirar".	A Cia. pode regressar ao quartel.	Direção		Cota 50.

DOCUMENTO N. 2

DESENROLAR DO EXERCÍCIO

SITUAÇÃO INICIAL:

1.º Pelotão	} A B C
2.º Pelotão	
3.º Pelotão	

1.º TEMPO:

1.º Pelotão — A e B lançam-se simultaneamente para e B' onde são detidos por fogos vindos da resistência 0_1 . C dá um lança para C' e toma sob seus fogos essa resistência se contudo obter superioridade de fogo.

2.º Pelotão — B e C são detidos inicialmente por fogos vindos de 0_2 e 0_3 , a dá um lança para A' enquanto B e C atuam sôbre essas resistências.

Da sua nova posição de tiro A' bate 0_3 permitindo que B se despregue e dê um lança para B', enquanto C continua batendo 0_2 .

B' toma à sua conta 0_2 e permite que C dê um lança para C', donde toma novamente como objetivo 0_2 . Nessas condições A' pode lançar-se para a frente.

3.º Pelotão — A e B dão um lança para A'-B', onde são detidos por fogos vindos de 0_6 .

2.º TEMPO:

1.º Pelotão — Não pode progredir em virtude da resistência 0_1 , que já está porém ameaçada de perto pelos elementos amigos do Btl. do N.

2.º Pelotão — A' avança para A'', enquanto B' e C' atuam sôbre 0_2 e 0_3 . A'' toma como objetivo 0_3 e permite que dê um lança para B'' sob a proteção de C' que bate 0_2 . B'' toma sob seus fogos 0_2 , permitindo assim que C' dê um lança para C''.

3.º Pelotão — Com a ameaça da 7.ª Cia. que age à esquerda da 8.ª sôbre a resistência 0_6 , essa retira-se permitindo que o 3.º pelotão despregue-se e atinja A'', B'' e C''.

3.º TEMPO:

1.º Pelotão — Tendo os elementos da Cia. que agem sua direita neutralizado a resistência que o detinha, alcança

por lanços alternados dos G. C. a encosta L. do M.^o do Carrapato.

2.^o Pelotão — Logo após ter atingido a cota 50 A", B" e C" são tomados por fogos frontais das resistências 0₂ e 0₃, não podendo o pelotão desembocar dessa cota porque se revelam novas resistências, 0₄ e 0₅, que o tomam de flanco e que não podem ser batidas por A", pois o tiro dêsse G. C. irá prejudicar a progressão do 3.^o Pelotão.

3.^o Pelotão — B" e C" ao reiniciarem o movimento são detidos por fogos vindos da direção da cota 36; A" procura infiltrar-se na direção da cota 60 (gerba do N.) mas logo após ultrapassar a região S. da cota 50 também é detido.

4.^o Pelotão — Deu um lanço para a encosta N. do M.^o da Jaqueira.

Unidades vizinhas — 7.^a Cia. atingiu cota 60 do Pomar e toma à sua conta a resistência 0₅.

Btl. do N. atinge o espigão N. E. do M.^o do Carrapato.

Secção de Mtrs. — Recebe ordem para tomar posição no M.^o do Dendê e bater com seus fogos a resistência 0₄.

4.^o TEMPO:

1.^o Pelotão — Em íntima ligação com os elementos vizinhos que atuam à sua direita atinge a crista do M.^o do Carrapato, não podendo porém auxiliar a progressão dos demais pelotões da Cia.

2.^o Pelotão — Em virtude da neutralização de 0₄ pela secção de Mtrs. A" reinicia o movimento enquanto B" e C" batem 0₃ e 0₂; estas resistências ameaçadas de frente por B" e C" e de flanco por A" rendem-se.

3.^o Pelotão — Em ligação com a unidade vizinha, de sua esquerda, que tomou à sua conta 0₅, lança-se por G. C. sucessivos para o esporão 60 do Carrapato.

4.^o Pelotão — *Dá um lanço para a cota 50.*

Unidades vizinhas — Da direita: ocupa o espigão N.E. do M.^o do Carrapato.

Da esquerda: ocupa e mantém a garupa N. do Monte Alegre e cota 30.

Pel. de Mtrs. — Desloca-se por lances para o esporão 60 (S. W. do Carrapato).

Tôda a Cia. pára sôbre o M.^o do Carrapato para reajustamento do dispositivo das ligações.

DOCUMENTO N.º 3

Quadro discriminativo do desenrolar do exercício com os incidentes e papel dos diversos comandos.

INCIDENTES	CMT. DA CIA. E DOS PELOTÕES	CMT. DE G.C. E ELEMENTOS DA SEC. E GR. DE COMANDO	CABOS E SOLDADOS
PRIMEIRO TEMPO			
<p>1.º Pelotão (o da direita)</p> <p>A) — Ao desembocar a 8.ª Cia. da linha M.º do Dendê-M.º da Jaqueira, o pelotão da direita recebe tiros de ala vindos da garupa N. E. do M.º do Carrapato; resistência 0₁.</p> <p>B) — Tenta êste pelotão progredir dando lanços alternados com seus G.C., porém é detido na altura da estrada W. da encosta do Morro do Dendê.</p> <p>C) — O G. C. da direita conseguiu atingir a região 300 ms. a W. da encosta N. do M.º do Dendê, donde toma a sua conta a resistência que o bate com um tiro oblíquo, não conseguindo porém obter a superioridade de fogo. Todo o pelotão fica actido.</p>	<p>a) O pelotão já tinha tomado as suas disposições para o combate?</p> <p>b) O cmt. do pelotão dirige o fogo do seu pelotão?</p> <p>d) O pelotão está exercitado em abrir o fogo dos fuzis ao comando (voz ou gesto) do cmt. do Pelotão?</p>	<p>a) O G. C. tomou corretamente as disposições de terminadas para o grupo em posição?</p> <p>b) Quais as ordens dadas para conduzir o fogo?</p> <p>— do F.MH.?</p> <p>— dos volteadores?</p>	<p>Quais as ordens dadas pelos cabos?</p> <p>Que fazem os soldados?</p>
<p>2.º Pelotão (pelotão do centro).</p> <p>A) — O pel. do centro recebe tiros vindos do M.º do Carrapato, respectivamente das regiões 750 m (0₂) e 850 m. (0₃) a W. do M.º do Dendê.</p> <p>O Cmt. dêste pel. bate inicialmente essas duas resistências com os 2 G. C. em 1.º escalão, porem não obtendo re-</p>	<p>a), b), c), d), como para o 1.º Pelotão.</p> <p>e) Quais as ordens dadas pelo Cmt. do pel. para impulsionar o seu 3.º G. C.?</p>	<p>a) e b) como para o 1.º Pelotão.</p> <p>— O G. C. mantém-se na direção assinalada pelo Cmt. do Pel.?</p>	<p>Idem.</p>

sultado impulsiona o seu 3.º G. C. até a unha da Jaqueira e o emprega inicialmente sobre a resistência do S. (0₁).

B) — Com êsse refôrço de fogo sobre 0₃ é essa resistência neutralizada momentaneamente e o 2.º G. C. pode progredir e atingir por lanços de esquadras sucessivas a região da unha da Jaqueira.

O 1.º G. C. em posição no Morro do Dendê protege, batendo 0₁, a progressão do 2.º G. C.

C) — Atingindo a unha da Jaqueira, o 2.º G. C. toma a sua conta a resistência 0₂, permitindo assim que G. C. 1 progrida e venha tomar posição a sua altura.

O 2.º G. C. passa então a bater 0₃, e o 1.º G. C., 0₂. O 3.º G. C. fica livre para deslocar-se para a frente.

2 — para manter a continuidade do fogo?

f) Quais as informações que envia ao Cmt. da Cia.?

g) — E' justificado o emprêgo dos F. O.?

h) — A alça determinada é justa?

i) — As medidas tomadas para a abertura de fogo permitem manter a continuidade do fogo?

j) — O pelotão após a abertura do fogo mantem-se na direção assinalada?

— Os Cmts. de G. C. conduzem o fogo?

3.º Pelotão (pelotão da esquerda)

Desembocando do M.º da Jaqueira sobre c/50 progride inicialmente com facilidade, ao atingir porém a região logo a L. de c/50 é detido na região do arroio por tiros vindos da direção de c/60 do Pomar.

a) Como procede o Cmt. do Pel.?

b) Comunica ao Cmt. da Cia.?

Como procedem os Cmts. dos G. C.?

4.º Pelotão — Continua no Morro da Invernada.

Unidades vizinhas...

As unidades que enquadram a 8.ª Cia. atingem: a do N. a estrada a W. do M.º do Jovino.

— a do S.: Pósto Veterinário.

INCIDENTES	CMT. DA CIA. E DOS PELOTÕES	CMT. DE G.C. E ELEMENTOS DA SEC. E GR. DE COMANDO	CABOS E SOLDADOS
QUARTO TEMPO			
<p>1.º Pelotão: Impulsionado pelo Cmt. da Cia. atinge a crista do M.º do Carrapato onde aguarda novas ordens.</p> <p>2.º Pelotão: Tendo a Sec. de Mtr. neutralizado a resistência 0₁, o pel. após uma curta preparação com granadas de fuzil assalta com os 1.º e 2.º G. C. as resistências 0₂ e 0₃3. e destruindo-as atinge o M.º do Carrapato, onde ocupará e manterá o terreno.</p> <p>3.º Pelotão: Em ligação com a unidade que age à sua esquerda ocupa o esporão 60 do M.º do Carrapato.</p> <p>4.º Pelotão: Dá um lança para a cota 50. Unidades vizinhas: Da direita ocupa e mantém a garupa do M.º Alegre e c/ 30. Sec. de Mtr. desloca-se para o esporão S.W. do M.º do Carrapato.</p>	<p>Proceder do Cmt. do Pel..</p>	<p>Proceder do Cmt. do G. C.</p>	
QUINTO TEMPO			
<p>Tôda a Cia. pára sôbre o M.º do Carrapato onde é dada uma ordem pelo Cmt. da Cia. para que a mesma ocupe e mantenha o terreno até segunda ordem.</p>			